

# O PAPEL DO MÉDICO VETERINÁRIO NO DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA NO CEARÁ

Noé Tadeu Corrêa Velloso

CRMV - CE 0607

Em 30 de Março de 2019

# RESUMO DA VIDA PROFISSIONAL

- 1979-1988 - Setor de Produção
- 1988-1994 - Consultoria Técnica
- 1994 até dias atuais - Área técnica-comercial  
Empresa de Representação/Distribuição

# EVOLUÇÃO DOS ÍNDICES ZOOTÉCNICOS NA AVICULTURA

- Frangos de Corte:
  - Final dos anos 70/início anos 80 - Peso médio era de 1.850 a 1.900 g aos 56 dias ( GPD - 33 a 34 g);
  - Hoje - Mesmo peso aos 32 dias de idade (GPD - 58 a 59 g). Com 45 dias, o GPD pode atingir 70 g.
- Postura Comercial:
  - Início dos anos 80 - Em torno de 290 a 300 ovos/ave/alojada com 80 semanas;
  - Atualmente - 375 ovos/ave/alojada, também com 80 semanas.

# RANKING FRANGOS DE CORTE - 1995

RANKING DE FRANGOS DE CORTE - ANO 1995

EMPRESA	MORTALIDADE	PESO MÉDIO	IDADE	GPD	CONVERSÃO ALIMENTAR		CONSUMO	DENSIDADE	KGS/M <sup>2</sup>	FEP
	(%)	(GRAMA)	RETRADA	(GRAMAS)	REAL	45 DIAS	MÉDIO (G)	(Aves/m <sup>2</sup> )		
1A	6,00	2133	44,98	47,43	1,865	1,865	88,47	12,06	24,37	239,06
2B	6,40	2146	44,09	48,67	1,937	1,955	88,24	10,79	21,67	235,18
3C	5,12	2112	44,27	47,70	1,931	1,946	87,42	13,26	26,80	234,37
4D	5,70	2124	44,51	47,72	1,949	1,959	93,03	10,17	20,43	230,86
5E	6,33	2044	42,77	47,78	1,969	2,014	88,13	ND	ND	227,28
6F	5,08	2049	43,35	47,28	1,981	2,014	93,65	11,54	22,48	226,54
7G	5,05	2032	43,89	46,31	1,966	1,988	91,05	11,86	22,89	223,66
8H	6,29	2073	44,46	46,62	1,966	1,977	91,68	11,25	22,52	222,21
9I	6,15	2052	44,19	46,44	1,992	2,008	92,52	10,09	19,39	218,77
GERAL	5,79	2.085	44,06	47,33	1,951	1,970	90,47	10,11	20,06	228,66
ND=SEM DADOS DISPONÍVEIS										

# RANKING FRANGOS DE CORTE - 2005

RANKING DE FRANGO DE CORTE - ANO: 2005

EMPRESA	IDADE	MORTALIDADE	PESO MÉDIO	GPD	CONVERSÃO ALIMENTAR		CONSUMO	DENSIDADE	KGS/M2	FEP	1.º TRIM.	2.º TRIM.	3.º TRIM.	4.º TRIM.
	(Dias)	(%)	(GRAMA)	(GRAMAS)	REAL	45 DIAS	MÉDIO (G)	(Aves/m2)						
1	43,88	3,71	2611	59,51	1,744	1,766	99,92	14,34	36,06	328,65	318,39	323,92	341,95	326,69
2	47,41	4,20	2790	58,84	1,824	1,776	102,82	ND	ND	309,01	303,45	301,76	315,71	313,34
3	46,57	3,98	2584	55,49	1,784	1,752	95,03	10,55	26,17	298,69	304,10	284,35	294,01	311,37
4	46,16	4,46	2640	57,18	1,83	1,807	99,98	11,00	27,74	298,47	294,78	282,99	296,15	317,44
5	45,31	5,02	2570	56,71	1,843	1,837	99,29	10,39	25,36	292,21	268,82	281,41	309,30	303,38
6	45,11	4,43	2522	55,90	1,835	1,832	98,01	12,89	31,06	291,19	307,79	261,55	295,11	300,33
7	47,05	5,59	2668	56,70	1,844	1,803	98,70	15,02	37,84	290,32	290,59	272,25	302,34	293,68
8	46,44	5,17	2669	57,49	1,91	1,882	104,13	13,96	35,33	285,37	277,34	268,18	306,69	290,22
9	44,16	6,04	2479	56,15	1,849	1,866	97,55	10,70	24,93	285,32	275,24	283,57	299,98	281,31
10	47,68	5,33	2654	55,67	1,888	1,834	99,49	10,05	25,26	279,14	293,40	264,62	263,32	301,10
11	46,01	5,24	2505	54,43	1,859	1,839	95,90	13,12	31,15	277,45	271,19	247,19	305,48	291,66
12	46,80	5,09	2478	52,94	1,865	1,829	93,71	10,55	24,81	269,45	276,26	242,69	278,16	279,59
13	46,71	6,58	2534	54,23	1,885	1,850	95,49	ND	ND	268,84	276,98	257,79	267,15	275,49
14	47,63	7,80	2621	55,03	1,917	1,864	97,26	11,94	28,86	264,66	253,76	240,46	279,89	281,63
GERAL	46,21	5,19	2595	56,16	1,848	1,824	98,38	12,04	29,55	288,48	286,58	272,34	296,80	297,66
ND	= NÃO DISPONÍVEL													

= PONTOS CRÍTICOS NO DESEMPENHO -> (MORTALIDADE >4%; GPD < 54G; C. A CORRIG.> 1,800)

# RANKING FRANGOS DE CORTE - 2015

RANKING DE FRANGO DE CORTE - ANO: 2015

EMPRESA	IDADE	MORTALIDADE	PESO MÉDIO	GPD	CONVERSÃO ALIMENTAR		CONSUMO	DENSIDADE	KGS/M2	FEP	1.º TRIM.	2.º TRIM.	3.º TRIM.	4.º TRIM.
	(Dias)	(%)	(GRAMA)	(GRAMAS)	REAL	45 DIAS	MÉDIO (G)	(Aves/m2)						
1	43,63	3,41	3038	69,62	1,616	1,643	108,65	12,83	37,66	416,28	404,17	393,69	436,97	426,64
2	39,49	4,42	2567	65,00	1,592	1,702	98,90	13,12	32,20	390,28	391,31	350,97	398,17	414,20
3	44,76	4,90	2933	65,52	1,671	1,676	104,11	13,02	36,30	372,90	377,55	366,94	361,06	386,53
4	46,29	3,95	2921	63,10	1,641	1,615	99,45	14,80	41,52	369,40	370,30	361,58	353,94	396,07
5	44,55	3,95	2863	64,27	1,703	1,712	105,12	12,90	35,47	362,54	362,82	351,30	360,26	373,78
6	46,19	7,79	2742	59,37	1,939	1,915	106,15	10,66	26,95	282,31	265,48	233,50	306,72	323,70
GERAL	44,15	4,74	2844	64,48	1,694	1,711	103,73	12,89	35,02	365,62	361,94	343,00	369,52	386,82

Pontos criticos: Mortalidade >4%;GPD<64 g;CA >1,720-farelada e >1,700-peletizada

# E JÁ EM 2018...

## RANKING DE FRANGO DE CORTE - ANO: 2018

EMPRESA	IDADE	MORTALIDADE	PESO MÉDIO	GPD	CONVERSÃO ALIMENTAR		CONSUMO	DENSIDADE	KGS/M <sup>2</sup>	FEP	1.º TRIM.	2.º TRIM.	3.º TRIM.	4.º TRIM.
	(Dias)	(%)	(GRAMA)	(GRAMAS)	REAL	45 DIAS	MÉDIO (G)	(Aves/m <sup>2</sup> )						
1	42,83	1,86	3048	71,16	1,504	1,548	105,04	13,66	40,86	464,31	460,73	463,51	461,64	471,35
2	43,61	3,39	2914	66,82	1,575	1,602	101,65	14,22	40,03	410,00	410,37	404,99	400,39	423,73
3	45,25	3,95	3087	68,21	1,600	1,595	104,82	12,63	37,46	409,45	396,22	401,97	423,77	414,86
4	35,73	3,19	2266	63,42	1,512	1,698	92,85	14,47	31,74	405,94	407,68	388,36	416,78	411,56
5	46,34	3,38	3009	64,93	1,653	1,627	103,72	14,21	41,30	379,42	353,29	368,24	403,58	395,50
6	47,70	3,53	3109	65,19	1,689	1,635	106,24	11,55	34,65	372,24	346,89	351,84	383,33	395,62
7	45,66	3,28	2994	65,57	1,713	1,699	108,61	11,49	33,28	370,30	359,77	366,77	373,77	379,64
8	48,69	5,05	3001	61,63	1,820	1,747	106,53	12,95	36,89	321,46	328,44	293,03	314,62	355,58
GERAL	44,48	3,45	2928,50	65,87	1,633	1,644	103,68	13,15	37,03	391,64	382,92	379,84	397,24	405,98

Pontos criticos: Mortalidade >4%;GPD<64 g;CA >1,650-farelada e >1,630-peletizada

# E OS ÍNDICES ALCANÇADOS NO CEARÁ SÃO BONS?

- É extremamente comum, ao recebermos visitas de pessoas experientes ligadas ao setor avícola de outros estados e até de outros países, ouvirmos comentários de que os melhores índices zootécnicos, tanto em frangos, como em postura comercial e, também em matrizes e até codornas, são encontrados no Ceará.
- Isso engrandece e valoriza a participação de todos (produtores, técnicos, gerentes, supervisores, galponistas) e aumenta a nossa responsabilidade.



# SEMPRE É IMPORTANTE LEMBRAR:

- Daqueles Técnicos pioneiros no desenvolvimento da Avicultura do Estado:
  - Dr. Mauricio Rodrigues
  - Dr. Militão
  - Lomar Ximenes
  - Dr. José Fernandes

# FINAL DOS ANOS 70 E INÍCIO DOS ANOS 80

- Grande “boom” da Avicultura industrial no Brasil e na Região Nordeste;
- Vinda de muitos técnicos vindos de outros estados, especialmente de MG;
- Relação entre consultores muito reconhecidos e vinda dos técnicos para o Ceará e outros Estados da região.

# IMPACTO DA FALTA DA CADEIRA DE AVICULTURA NA UECE

- Como a cadeira não era obrigatória, os alunos nem sempre tinham motivação para se interessar pela área, mas isso não impediu que alguns tenham enxergado a opção de trabalhar com a avicultura. E ótimos profissionais formados no Ceará continuam a brilhar no segmento!

# E A RELAÇÃO ENTRE OS TÉCNICOS LOCAIS E OS “ESTRANGEIROS”?

- Como cearense sempre foi muito hospitaleiro, o relacionamento foi muito tranquilo, a despeito de alguns “poucos” comentários querendo gerar um mal-estar inexistente.
- E o relacionamento cada vez ficou mais estreito para o bem do desenvolvimento da Avicultura cearense!
- Em meados dos anos 80, tivemos a chegada de outros técnicos vindos, especialmente, outra vez, de MG.

# A MUDANÇA DE ARES

- No final dos anos 80 e início dos anos 90, aconteceu uma grande transformação, na qual muitos técnicos com boa experiência na área de produção optaram pelo setor técnico-comercial;
- De uma hora para outra, tinham mais técnicos experientes na área técnico-comercial do que na área de produção. E, daí, vem um problema no mercado...

# COMO AS EMPRESAS REAGIRAM A ESSA MUDANÇA...

- Muitas “preferiram” não ter técnicos com dedicação exclusiva para “contar” com a assistência técnica dos fornecedores de alguns insumos (Premixes, vacinas, etc.) Fidelização de compras ligadas à assistência técnica...
- E o mercado para novos técnicos se retraiu...
- E o interesse de novos alunos da veterinária pela área avícola diminuiu...
- E outras especialidades profissionais, especialmente os zootecnistas, passaram a procurar mais o segmento avícola!

# CONCENTRAÇÃO DE MERCADO

- É uma tendência mundial e que, também influenciou muito no mercado;
- Empresas, mesmo ficando maiores, nem sempre oferecem um número equivalente de vagas para técnicos quando comparado com espaço obtido quando tínhamos um maior número de empresas.
- Mas a reposição se faz necessária e, nos últimos anos, voltamos a observar um maior número de alunos interessados em atuar na avicultura.













# DISCUTINDO UMA QUESTÃO POLÊMICA

- De tempos em tempos, somos questionados sobre o fato de que treinamos pessoas para nos auxiliar nas monitorias de campo, incluindo necropsias...
- E na avicultura industrial não vejo como não utilizar tais serviços e isso não pode denotar “exercício ilegal da profissão”. Desde que as decisões, especialmente envolvendo diagnóstico e medicações, passem pelo aval do veterinário!!!



# AS NOVAS EXIGÊNCIAS REGULATÓRIAS E A PARTICIPAÇÃO DOS VETERINÁRIOS NO PROCESSO

- Mercado que vem sendo aproveitado por aqueles com maior conhecimento e interesse na área;
- Influencia na definição do profissional a ser contratado porque só o médico-veterinário pode ser qualificado como responsável técnico;
- Um cuidado que deve ser respeitado: interação entre envolvimento comercial e responsabilidade técnica!

Nome	Data de modificaç...	Tipo	Tamanho
 IN56	01/09/2011 11:26	Foxit Reader PDF ...	59 KB
 Instrução Normativa 59, de 02 de dezem...	11/02/2012 07:15	Mensagem de Em...	39 KB
 MAPA- Instrução Normativa nº 10, sobre...	14/05/2013 22:59	Mensagem de Em...	372 KB
 IN 20-2016	05/01/2017 16:42	Foxit Reader PDF ...	163 KB
 ANVISA-RDC-54-Rotulagem - Informaçã...	15/01/2017 15:00	Foxit Reader PDF ...	1.017 KB
 IN-08- Parte 1	10/03/2017 09:35	Foxit Reader PDF ...	55 KB
 IN-08 Parte 2	10/03/2017 09:37	Foxit Reader PDF ...	53 KB
 IN nº 8 de 17 - Gestão de risco diferencia...	10/03/2017 09:38	Documento do Mi...	22 KB
 MAPA - IN 14 + Anexos I _ II _ III - Abril_2...	14/04/2017 18:15	Documento do Mi...	47 KB
 MAPA-Informativo 05 IN 08	06/06/2017 15:45	Foxit Reader PDF ...	234 KB
 INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 18 de maio...	29/06/2017 17:39	Documento do Mi...	20 KB
 INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 18, DE 25 D...	24/10/2017 15:05	Arquivo HTML	87 KB

# ADEQUAÇÕES ÀS NOVAS E ATUAIS DEMANDAS:

- Crescimento dos processos de automatização e preparo para conhecer bem tais sistemas (Veterinário entende de manutenção e de processos ??)













# CONTINUANDO...

- Cada vez maior conscientização com uso responsável de medicamentos, incluindo uma visão mais “aberta” para soluções alternativas;
- Como entender e respeitar as demandas relacionadas ao bem-estar animal;
- Ser conhecedor das criações alternativas (caipiras, orgânicas, etc) e legislações pertinentes ao assunto.

# MUITO OBRIGADO!

- Noé Velloso
- [noevelloso@tecnavic.com.br](mailto:noevelloso@tecnavic.com.br)
- (085) 99176.4510